O DEFICIENTE E A ACESSIBILIDADE



http://ww.fernandazago.com.br/2012/12/dia-internacional-das-pessoas-com.html

Considera-se pessoa com deficiência aquela que apresenta, em caráter permanente, perdas ou redução de sua estrutura ou função anatômica, fisiológica,psicológica ou mental, que gerem incapacidade para certas atividades, tendo-se em vista o padrão considerando normal para o ser humano.

As várias deficiências podem agrupar-se em quatro conjuntos distintos, sendo eles:

Deficiência auditiva
Deficiência mental
Deficiência motora
Deficiência visual

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS - PROEST
PROGRAMA DE AÇÕES INCLUSIVAS DA UFS—PAI

I SEMANA DE AÇÃOES INCLUSIVAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

ACESSIBILIDADE
Direito de Todos



COMISSÃO ORGANIZADORA

Profª Drª Verônica dos Reis Mariano Souza
Profª Msc Margarida Maria Teles
José Cleverton dos Anjos
José Ferreira Filho
Alana Monize Ferreira
Vaneide Machado Caetano

PROGRAMAÇÃO DO EVENTO

FORMAÇÃO DA MESA : 10/12/2013 - 09:00 às 12:00
Profº Drº André Maurício Conceição de Souza
Profª Drª Verônica dos Reis Mariano Souza
Profª Drª Rosa Maria Viana de Garcez Bragança
Profª Drª Maria Lúcia Aranha
Profª Drª Iara Maria Campelo Lima
Profª Msc Margarida Maria Teles
Chefe do BICEN Zerlaide Pimentel Cavalcante Costa
Aluno do curso de Direito: Robson
Aluno do curso de Eng. da Computação : Pablo Rhamon
Aluno do curso de Letras Port./Espanhol: Everaldo Mota Melo

CURSO DEFICIENCIA SENSORIAL E INCLUSÃO
DOSVOX: 10/12/13 das 14:00 às 17:00
NVDA:11/12/13 das 14:00 às 17:00
BRAILLE e MOBILIDADE.12/12/13 das 14:00 às 17:00
LIBRAS:13/12/13 das 14:00 às 17:00

Exposição de trabalhos dos alunos nos dias 10, 11,12 e 13 das 19:00 às 22:00

Apresentação do texto fílmico 'COMO ESTRELA NA TERRA' dia 03/12/13 as 19:00 hs no auditório departamento de Geografia.

A deficiência física pode ter diversas origens. De acordo co o decreto 5.296, de 2004, ela diz respeito à alteração total ou parcial de um ou mais segmentos do corpo, acarretando comprometimento da função física (BRASIL, 2004)
Muitas pessoas com deficiência física necessitam de recursos de mobilidade que podem variar desde uma bengala, um andador , a uma cadeira motorizada. (MEC)



ALGUMAS DICAS PARA AJUDAR UM CADEIRANTE

NUNCA PUXE A CADEIRA DE RODAS SEM AVISAR O CADEIRANTE.

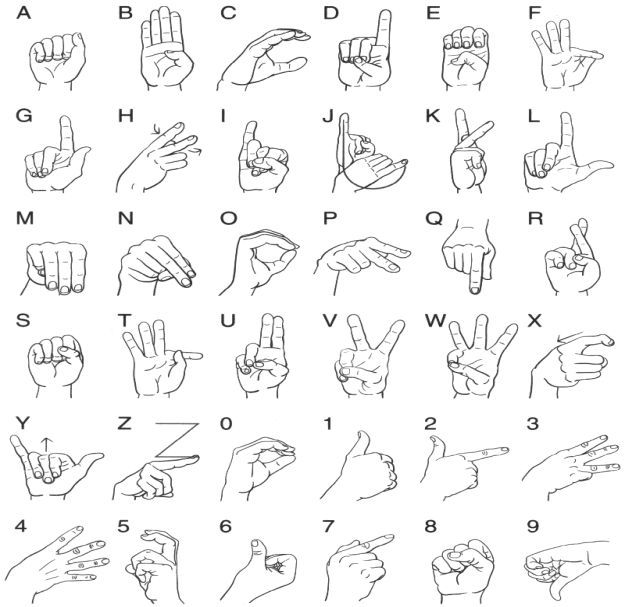
AO CONVIDAR UM CADEIRANTE PARA ALGUM EVENTO, PROCURE VERIFICAR A ACESSIBILIDADE DO LOCAL.

PERGUNTE SEMPRE AO CADEIRANTE QUAL A MELHOR FORMA DE AJUDÁ-LO E COMO FAZÊ-LO.

Ao ajudar um usuário de cadeira de rodas a descer uma rampa ou degrau, use a marcha a ré. Isso evita que a pessoa perca o equilíbrio e caia para frente.

Fique atento com a presença de barreiras físicas que impeçam que o deficiente possa se deslocar livremente.

ALFABETO MANUAL DE LÍNGUA DE SINAIS BRASILEIRA

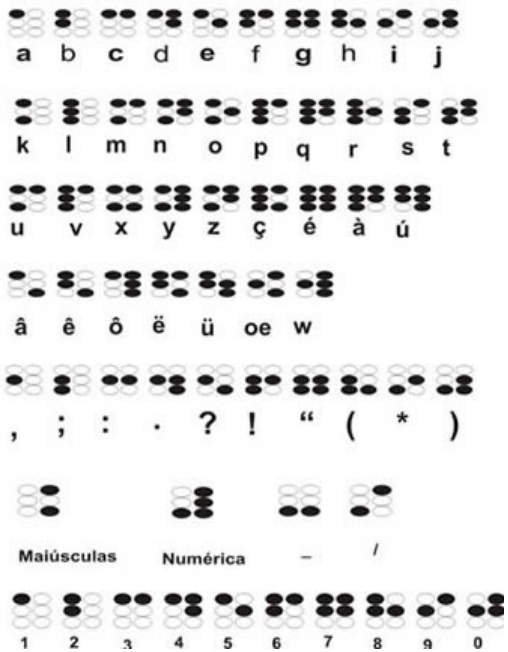


A deficiência auditiva consiste na perda parcial ou total da capacidade de ouvir.

É considerado surdo todo o individuo cuja audição não é funcional no dia-a-dia, e considerado parcialmente surdo todo aquele cuja capacidade de ouvir, ainda que deficiente, é funcional com ou sem prótese auditiva.

A surdez, sendo de origem congênita, é quando se nasce surdo, isto é, não se tem a capacidade de ouvir nenhum som. Por conseqüência, surge uma série de dificuldades na aquisição da linguagem, bem como no desenvolvimento da comunicação. Por sua vez, a deficiência auditiva é um déficit adquirido, ou seja, é quando se nasce com uma audição perfeita e que, devido a lesões ou doenças, a perde.

ALFABETO BRAILE – AS PARTES PRETAS SÃO EM ALTO RELEVO PARA QUE O DEFICIENTE VISUAL AS IDENTIFIQUE.



O sistema Braille é o código de leitura e escrita das pessoas cegas. O Braille é um código de sinais em relevo, que representam letras, sinais de pontuação, número, notações musicais e outros.

O sistema foi criado por Louis Braille, reconhecendo-se o ano de 1825 como o marco inicial dessa importante conquista para a afirmação das pessoas cegas no seio da sociedade. (INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT)